

Realização:



Museu do **Amanhã**



Evento: Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas

Data: 05 de junho (segunda-feira)

Endereço: Museu do Amanhã. Praça Mauá, 1 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – Brasil.

8h30 - 9h00 - Credenciamento

9h00 - 9h30 – Café de boas vindas

9h30 - 10h00 - Abertura:

Ricardo Piquet

Diretor Geral do Museu do Amanhã

Suzana Kahn

Presidente do Comitê Científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

Andréa Santos

Secretária Executiva do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

Luiz Davidovich

Presidente da Academia Brasileira de Ciências

Everton Lucero

Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental – Ministério do Meio Ambiente

10h00 - 11h30: Lançamento do Relatório Especial do PBMC: Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas

Jose A. Marengo

Cemaden – Coordenador Geral de Pesquisa e Desenvolvimento, Assessor Internacional

Fábio Scarano

UFRJ/ FBDS - Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável

Debatedora: Andréa Santos

Secretária Executiva do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

11h30 – 12h30: A percepção dos impactos das mudanças climáticas pela sociedade: A importância da informação

Luiz Alberto Oliveira

Curador do Museu do Amanhã

Ana Lúcia Azevedo

Jornalista – Jornal O Globo

Cláudio Ângelo

*Coordenador de Comunicação – Observatório do Clima
Autor do Livro “A Espiral da Morte”*

Daniela Chiaretti

Jornalista e correspondente ambiental - Valor Econômico

André Trigueiro

Jornalista – Rede Globo

Mediadora: Suzana Kahn

Presidente do Comitê Científico do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

12h30 - 13h00: Recomendações para tomadores de decisão

Carlos Nobre

Presidente do Conselho Diretor do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas

Israel Klabin

Presidente do Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável

Alfredo Sirkis

Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas

Apoio:



Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas

Resumo

Eventos climáticos extremos deverão tornar-se mais frequentes e intensos com a mudança do clima. Neste contexto, as cidades brasileiras necessitam ser planejadas estrategicamente, de forma a priorizar investimentos e medidas de adaptação frente às mudanças climáticas, com foco na redução de riscos e minimização dos impactos ocasionados pelos eventos extremos como inundações, deslizamento de terra, tempestades e erosão em zonas costeiras.

A mudança climática pode afetar as cidades de forma variada, em especial as áreas costeiras. As cidades litorâneas são sensíveis ao aumento do nível do mar, mudanças na frequência e intensidade das tempestades, ao aumento na precipitação e na temperatura dos oceanos. Além disso, o aumento das concentrações atmosféricas de dióxido de carbono (CO₂) está tornando os oceanos mais ácidos, gerando impactos significativos sobre os ecossistemas costeiros e marinhos.

O Relatório Especial do PBMC será lançado no dia do Meio Ambiente (05/06), no Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro. O evento tem como objetivo promover uma discussão com especialistas, pesquisadores, tomadores de decisão e a sociedade civil sobre as vulnerabilidades das cidades brasileiras frente às mudanças climáticas. O Primeiro Relatório de Avaliação do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC) aponta lacunas nas áreas do conhecimento sobre os riscos e medidas de respostas das cidades aos eventos climáticos extremos. Com base nisso, o PBMC está lançando o **Relatório especial “Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas”**, que tem como objetivo apresentar o estado da arte sobre o tema e fornecer subsídios para e políticas sobre mudança do clima e o Plano Nacional de Adaptação.



Apresentação

O **Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC)** é um organismo científico nacional que tem como objetivo reunir, sintetizar e avaliar informações científicas sobre os aspectos relevantes das mudanças climáticas no Brasil a partir da publicação de Relatórios de Avaliação Nacional. O PBMC publicou o Primeiro Relatório de Avaliação sobre Mudanças Climáticas, composto por três volumes 1 – Base científica das mudanças climáticas; 2 – Impactos, vulnerabilidades e adaptação e 3 – Mitigação das mudanças climáticas, que reuniu informações relevantes sobre mudança do clima no Brasil. Durante a COP22 (Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas), o PBMC lançou o Relatório Especial sobre Mudanças Climáticas e Cidades, e agora finalizou a elaboração do segundo Relatório Especial: “Impacto, vulnerabilidade e adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas”.

Mundialmente, metade da população humana vive em cidades e, grande parte dessa se encontra na faixa costeira. O Brasil não é exceção a essa regra: mais de 60% da população habita cidades costeiras. As mudanças climáticas em curso expõem as cidades litorâneas ao aumento do nível do mar, a mudanças na frequência e intensidade de tempestades, e ao aumento na

precipitação e na temperatura dos oceanos. Cada um desses fatores impõe riscos à população humana. O aumento na frequência e intensidade de eventos extremos de chuva aumenta o risco de deslizamentos de terra, enchentes e enxurradas. A elevação no nível médio do mar pode aumentar a exposição a risco de moradias e infraestrutura, como escolas, mercados, hospitais, portos e rodovias, a inundações e erosão em zonas costeiras. Também, a tendência de tempestades mais intensas pode aumentar o risco das populações em cidades costeiras a eventos como enxurradas, deslizamentos de terra e inundações costeiras. Neste contexto, as cidades costeiras brasileiras demandam investimentos e medidas de adaptação frente às mudanças climáticas, com foco na redução de riscos e minimização dos impactos ocasionados pelos eventos extremos climáticos e oceanográficos observados no presente e projetados para o futuro.

O presente relatório foi preparado por encargo do PBMC para avaliar os impactos, a vulnerabilidade e as opções para adaptação das cidades brasileiras costeiras frente às mudanças climáticas. O relatório Especial do PBMC também aponta lacunas no conhecimento sobre os riscos e respostas das cidades aos eventos climáticos extremos. Esse estudo apresenta o estado da arte sobre o tema e fornece subsídios científicos para orientar estratégias de adaptação às mudanças climáticas, inclusive tratando de casos específicos para cidades costeiras de médio e grande porte no Brasil.

O escopo do relatório inclui: (a) vulnerabilidade das zonas costeiras das cidades brasileiras frente aos possíveis impactos do aumento do nível do mar e de eventos meteorológicos extremos, no presente e em cenários futuros de mudanças climáticas; (b) alternativas de adaptação em áreas urbanas costeiras, tanto infraestruturais como baseadas em ecossistemas; (c) recomendações para políticas de adaptação; e (d) estudos de casos de cidades costeiras de médio e grande porte em diferentes regiões do Brasil. Infelizmente, tendências na magnitude e frequência dos eventos ainda não são totalmente precisas devido à qualidade dos registros e ausência de padrão nas medições atmosféricas, o que dificulta a análise da erosão costeira e do aumento do nível do mar no território nacional.